

## Ata Da Reunião Ordinária de nº 99.

Aos (03) Três dias do mês de Março do ano de (2004) Dois Mil e Quatro, foi realizada a Reunião Ordinária do Conselho Municipal De Saúde, nas dependências de Antigo Faculdade, sito Rua Das Flores nº290, com início as 19:30 horas. A Presidente do Conselho, Sr. Carmem Istuti Sartasso, inicia a reunião desejando boa noite e agradecendo a todos pela presença. Segue dizendo que inicialmente será feita a leitura de ata anterior, pede as pessoas que desejem solicitar a palavra, que se inscrevam com antecedência com o Conselheiro Maria De Lourdes; agora solicita a Sr. Maria Lúcia que faça a leitura de ata anterior. Feita a leitura de ata, foi solicitado pelo Conselheiro Antonio Jorge M. Neto, alguns em tempo para orações. Sr. Carmem retorna a palavra, faz a leitura do ofício que recebeu do Sr. Fabio (Presidente Da Associação De Sinos De Bom. Aguias), no qual fez questionamentos a respeito das consultas de especialidades. Sr. Carmem esclarece, que alguns médicos diminuirão o número de consultas, cita o exemplo do Dr. Kleber que antes atendia em média de (20) vinte consultas por semana, num total de (80) oitenta consultas mensais, hoje o mesmo médico passou a atender (10) dez consultas por semana, diminuiu para a metade. A respeito de dermatologista, Carmem fala que só temos um especialista nesta área, e se encontrar de férias, temos problemas, enquanto não conseguirmos mais profissionais, alguns começam mais de pois mudam para o particular. Sr. Ivone pergunta se esses médicos não tem contrato. Sr. Carmem responde, não podemos obrigar. O Conselheiro Dr. Eveldo, fala que já este neste Conselho (10) Dez Anos, fala sobre o contraste, justifica sobre o comentário que havia feito na reunião passada a respeito de maternidade, foram perguntar se ele ha

ria votado contra a maternidade e não foi isto. Con-  
tinha esclarecendo aos presentes, sobre o seu parecer,  
fala que quando as três partes não estão satisfeitas,  
não se tem acordo. Dr. Evaldo diz não ter nada contra,  
fala do receio de ficarmos nas mãos de uma única  
pessoa, mas troca de pessoal tudo pode ser mudado.  
Dr. Evaldo, diz que só está tentando ajudar,  
muitos serviços não existiam antes, por isto fiquei  
chateado. O Conselheiro Eudides, relata que existe  
a Lei Federal, Orgânica Do SUS, onde consta que o  
serviço privado é complementar, portanto não sei se  
é justo ou injusto, se que é a lei. Sr. Carmen fala  
que temos que fazer licitações, muitas das vezes te-  
mos os serviços prejudicados. Dr. Evaldo fala que antes  
tínhamos mais parteiros e o pagamento era pelo táb-  
ela do SUS, antes o Governo tinha controle sobre estas  
tabelas, portanto temos que achar uma solução pa-  
ra todos. Sr. Eudides, comenta que existe uma  
lei Estadual, que está para ser aprovada, com re-  
lação as gestantes. É vedada qualquer cobrança com-  
plementar, portanto corremos riscos de pagar comple-  
mentos em cima dos serviços do SUS. Dr. Evaldo  
fala que existe uma lei, cuja foi atreva, do Con-  
selho Estadual. Sr. Eudides confirma e diz que temos  
que ter esse lei em mãos, para não trazerem mais  
ao nosso município. Em seguida o próximo assunto  
será sobre a Bolsa Alimentação. A conselheira Alzira  
Paulino, relata a todos que a bolsa alimentação  
agora é bolsa família, e que todos os novos cadas-  
tros foram verificados pela Comissão De Avaliação De  
Bolsa Alimentação e foram devolvidos a Assistência So-  
cial De Saúde. Fomos informados, através de uma  
reunião, que tivemos com a Sr. Maria Lacerda Pa-  
ris, com a mudança de Governo, estão acontrecun-

de algumas mudanças nos Projetos anteriores, inclusive no Bolsa Alimentação e Bolsa Escola, que passou para um cadastro Único. Também tivemos a informação de que o Bolsa Alimentação e o Bolsa Escola, seria de responsabilidade do Conselho De Saúde. Portanto firmamos um termo de compromisso, onde as três Secretarias e de Saúde, Educação e da Assistência Social, serem responsáveis cada uma pela parte que lhe compete e trabalharem juntos. As visitas as famílias cadastradas, ficarão a cargo da Assistência Social. Em casos de impunções no desenvolvimento desse Projeto, o município poderá ser responsabilizado e punido, podendo responder judicialmente. Sr. Barnum fala que a Bolsa Alimentação é de responsabilidade da Saúde e a Bolsa Escola a Secretaria De Educação tem que acompanhar a criança nas freqüências na Escola. Fala que quando foram feitos os primeiros cadastros, algumas pessoas se encontram vão desempregadas, hoje algumas já estão trabalhando, terão que ser reavaliados pois temos que obedecer a um do precepto que é solicitação por família. Sr. Barnum, informa que a Secretaria De Educação irá digitalizar todos os cadastros. Dr. Ewaldo, fala que a Saúde deverá ficar com a parte nutricional e não social, Sr. Barnum, esclarece a todos sobre o pedido do leite especial para Sr. Terezinha, mãe do Jardim Aeroporto, a Assistência Social pediu o leite, mas ela teve que ser internada e tiveram que mudar o seu leite, para o Soya Dayght. A Conselheira Rosilda, informa que já foi enviado o leite a Sr. Terezinha. Sr. Barnum, informa que a Sr. Terezinha está sendo acompanhada pelos profissionais do Hospital João De Freitas, em uma fase de adaptação. Sr. Barnum, fala que sempre, que tome conhecimento de algum caso diferenciado, tente

resolver, se ninguém nos solicitar, fica difícil, mas sempre que fomos informados, vamos resolver. Sr. Carmen, informa que esteve em Curitiba para participar de reuniões de Bipartite e esteve representando o Sr. Prefeito, fala sobre a obra que foi solicitada para construir um novo Porto De Saude na Vila Anaperquinhos, nestas reuniões encontravam presentes representantes dos Secretarios De Saude do Paraná, do Governo Federal e Municipios Segundo o Dr. Gilberto Martins que assumiu recentemente como , O Paraná está com um rombo de (30) trinta milhões, quando o atual Governo assumiu o rombo era menor entao de (10) Dez milhões. Os hospitais estão sofrendo muito. Muitas foram na época de campanhas, somente promessas. Sr. Carmen fala que percebem que ficaram nas promessas, nós damos um ano de prazo para que possam se adaptarem e agore mais um ano. A Bipartite deixou de fazer o usúrio e o prestador de serviços, estas decisões deveriam ser tomadas pelo Conselho Estadual De Saude. Sr. Eudides, relata que a Bipartite é um braço do Conselho Estadual, os representantes de Bipartite não podem votar. Sr. Eudides continua explicando de como é a Bipartite. Informa que viu um incentivo para o P.S.F. e que ~~está~~ realizou a eleição de nove Distritos do Conselho Estadual De Saude Do Paraná. E pela primeira vez na Presidência do Conselho tivemos uma mulher a frente a Sr. Joelma. Sr. Carmen pergunta se passou pelo Conselho o incentivo do P.S.F. Sr. Eudides, relata que recebeu elogios pelo trabalho realizado nas Comissões De Municipalizações dos Serviços na auditoria. Sr. Carmen passa a palavra para o Conse-

Ilheiro Neto, antes pergunte como estão as coisas com relação a Dengue e a empresa D. J. O Conselho Neto, relate que o departamento tem recebido poucas notificações, estamos conseguindo atender a todas notificações. No mês de Janeiro a mortagem do mosquito Aedes Aegypti, no verão passado foi de 26, neste verão conseguimos 1.2, tivemos algumas localidades preocupantes como no Jardim Bandeirantes e índice ficou acima de média, estamos dando dificuldades, dando que alguns moradores tem-se descuidado de limpeza em suas residências. Neto fala que Maponga tem luta do contra este mosquito, já iniciamos o trabalho, estamos dando os polos. Mesmo estando com dificuldades pelo pouco número de agentes, para executarmos este trabalho. Sr. Carmen fala, que se não houver mudança de comportamentos. Sr. Euclides, relate que nas proximidades de sua residência, estão tendo problemas com ratos, e não são pequenos. Sr. Lande, relate ao Sr. Euclides, que faça uma notificação e envie ao departamento de Vigilância Sanitária, o departamento de Vigilância Sanitária, <sup>este</sup> poderá desenvolver um Projeto de eliminação do mosquito herdando em vários lugares, atives de inseticida biológico, mas o veneno comprado era pouco, precisamos da aprovação do Conselho para comprar mais veneno e um profissional de Uroper. Sr. Carmen sugere um relatório. A Conselho Marie De Lourdes, sugere ao Neto que a equipe de Dengue volte ao Jardim Bandeirantes. Sr. Carmen fala que a respeito de empresa D. J, hoje Decibras, localizada atrás de Prodesa, a manifestação foi feita pelos moradores, vizinhos desta empresa, estamos fazendo a nossa parte, já foram feitos os tratamentos de desinfecção nos pneus, mas eles continuam recebendo novos pneus. O

proprietários reclama que o financiamento do auto  
do investimento em sua empresa é muito alto. Quando  
em sua visita ao Prefeito, o pedido foi para que  
ele adequasse sua empresa, precisamos de sua  
empresa, mas hoje ela está em um local impró-  
prio. O Conselho Municipal, pede ajuda no cambé-  
te aos conselhos, que segundo ele está aumentando.  
O Conselho Médico, faz a leitura de uma carta, redi-  
gida e endereçada ao médico Dr. Luis Fernando,  
neurologista, esta carta relate a falta de Ética e  
de Humanização deste profissional, quando de aten-  
dimento em que seu pai esteve internado no Hosp.  
João De Freitas. Neto fala de sua indignação, da  
falta de respeito com que este médico trata os pa-  
cientes, os funcionários. Dr. Roberto Koch (Diretor  
do Hosp. João De Freitas), sugere ao Sr. Antônio Jaraiz,  
que envie a Diretoria do hospital, a sua Carta de  
repúdio. Sr. Carmen, fala que, esta difícil, ao  
atendermos alguém, precisamos nos colocarmos em  
seu lugar. Sr. Carmen, relate que esteve presen-  
te em Aguarane, participando de uma reunião  
onde foram discutidos as Pactuações dos municí-  
pios com o Ministério De Saúde. Sr. Carmen, in-  
forma que tínhamos um índice de mortalidade  
infantil de 17% e hoje conseguimos abaixar esse  
para 8,5%, é um resultado também do P.S.F.  
Estas pactuações estão sendo feitas anuais, a partir  
de agora, será feita trimestral, para os municí-  
pios mudarem. Estamos com um número alto  
de casos de A.I.C. Sr. Carmen, informe que a  
Secretaria irá fazer um levantamento para saber  
se são usuários do nosso município ou de ou-  
tros. Sr. Jaraiz sugere encaminhar a Medicina  
e o Conselho Municipal. Sr. Carmen informa

que recebeu um ofício do Sr. Zanate, coordenador de Comissões de Itens e Finanças, deste Conselho. Sr. Zanate, faz a leitura. Sr. Maria De Lourdes, (coordenadora), de Comissão Planejamento, informa que foram enviada, (algumas) dige alguns ofícios, a Juizaria de São José, ao Laboratório de São José, na pessoa de Dra. Lindami, estamos aguardando, para nos reunirmos com a Comissão de Avaliações e a de Itens e Finanças. Sr. Antonio Jacoz, informa a todos, a função de Comissão De Planejamento. Sr. Zanate, segue à Comissão de Controle e Avaliações, e reuniu na segunda-Feira. Sr. Carmen, fala aos novos Conselheiros, que a saúde tem vários objetivos, fora remédios, consultas, internamentos, vacinas, testes, mosquitos, ratos, carapatas e outros, do que vão passar para Brasília. Sr. Eunice, relata que estão tendo no 2º Mês, problemas graves com alcatetia. O Conselho José Baulio, pede explicações, de como poderia orientar aos usuários, alguns tem lhe perguntado como fazer para fazer um check-up médico. Sr. Carmen, relata que existem parâmetros no Ministério Da Saúde, o médico é que deve saber quando de sua necessidade. Dr. Roberto Koch, fala que hoje existe um maior esclarecimento, o sistema de informática, terá que dar vazão. OSUS deverá repensar a Universalidade. Sr. Maria De Lourdes, relata que, no mês de Dezembro foi procurado, por uma pessoa, foram feitos os seus exames, mas não está conseguindo o retorno, pede o médico, dar o resultado. Sr. Carmen esclarece, como deverá se proceder. Agora a Sr. Damilda, fala sobre a casa de apoio montada para atender as famílias de pessoas que necessitam ou estão em tratamento no Hospital São De

Freitas, Sr. Romilda, informa que as reuniões se-  
manais, localizadas na Rua Capitanes De Melo, nº 15,  
no Jardim Beço Porto. Sr. Carmen, convida a  
todos para inauguração no dia 20 de Março,  
do novo Posto De Saúde no Jardim Columbus,  
Carmen, pergunta aos Conselheiros se de cer-  
to a entrega do documento das pautas de re-  
uniões. Sr. Salvador pede esclarecimentos dos  
assuntos de pauta, devido que alguns as-  
suntos que foram discutidos neste reunião  
mas não foram definidos na pauta e per-  
gunta se o Conselho fará alguma coisa no  
dia de Ação. Sr. Carmen responde que pro-  
vavelmente a Secretaria De Meio Ambiente,  
fará alguma coisa. Sr. Marcelo Ortiz, comu-  
nica e convida aos presentes, para inaugura-  
ção do novo Centro Cirúrgico e de Nova Pe-  
diatria do Santa Casa, no próximo dia 26  
deste mês. Sr. Carmen encerra a reunião  
agradecendo a presença de todos e desejando  
boa noite. Não mais havendo a continuar, eu  
Marie Gabril M. Giesel, lavrei a presente ata  
que será por mim assinada e por todos os  
presentes. Marie Gabril e Odeira Giesel